

ESTRATIFICAÇÃO DA PESSOA IDOSA COM O VULNERABLE ELDER'S SURVEY-13 (VES-13) PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Saúde do idoso; Vulnerabilidade em saúde

Introdução

O envelhecimento populacional tem ampliado a demanda por estratégias que qualifiquem o cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS), considerando os determinantes sociais e as condições de vulnerabilidade que impactam a qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em países em desenvolvimento como o Brasil, são consideradas idosas as pessoas com 60 anos ou mais. Nesse contexto, a estratificação da vulnerabilidade funcional constitui ferramenta estratégica para identificação precoce de riscos, planejamento do cuidado e qualificação da atenção, promovendo maior equidade e integralidade no acompanhamento dessa população. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da utilização do Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13) em uma microárea da Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre julho e dezembro de 2025 por residentes multiprofissionais em Saúde Coletiva das áreas de Enfermagem e Educação Física, em articulação com a preceptora e uma Agente Comunitária de Saúde (ACS). A microárea foi selecionada por concentrar o maior número de idosos do território. Utilizou-se o VES-13, instrumento de rastreio da vulnerabilidade funcional em pessoas idosas que avalia idade, autopercepção de saúde e limitações para atividades da vida diária, permitindo a estratificação do risco de declínio funcional. Sua aplicação ocorreu durante visitas domiciliares, possibilitando a classificação dos idosos conforme o grau de vulnerabilidade.

Resultados / Discussão

Os dados subsidiaram a organização do cuidado por meio da estratificação funcional dos idosos. Foram avaliados 66 idosos, dos quais 11 foram classificados como frágeis, 26 em risco de fragilização e 29 robustos. A análise evidenciou expressivo contingente de idosos em vulnerabilidade funcional, indicando a necessidade de reorganização do processo de trabalho na APS e incorporação do VES-13 como instrumento de apoio no planejamento do cuidado. O uso dessa ferramenta possibilitou a priorização dos idosos mais vulneráveis e o ajuste da periodicidade das visitas para os robustos, promovendo maior racionalização do trabalho e otimização do tempo da equipe. A partir dos resultados obtidos, foi criada uma planilha de acompanhamento longitudinal para registro e monitoramento dos casos. Identificou-se baixa utilização do VES-13 pelos ACS, reforçando a necessidade de sua inserção no processo de trabalho, com potencial de ampliar a detecção precoce de riscos e a cobertura da estratificação no território. Como desdobramento, foi implementado um fluxo de monitoramento contínuo com indicadores visuais para acompanhamento dos casos e criado um grupo de promoção da saúde voltado às necessidades dos idosos. O georreferenciamento dos casos permitiu identificar áreas de maior concentração de vulnerabilidade, subsidiando intervenções direcionadas e equitativas aos idosos. Além disso, reforçou-se a necessidade de avaliação complementar pela equipe da ESF, com uso de instrumentos mais abrangentes nos casos de maior complexidade assistencial.

Considerações Finais

A utilização do VES-13 fortaleceu o cuidado na APS, ao evidenciar a importância e a necessidade de instrumentos de rastreio para orientar o planejamento do cuidado e a priorização dos idosos mais vulneráveis no território, uma vez que muitas condições não são identificadas apenas na avaliação clínica habitual.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. SALIBA, D. et al. The Vulnerable Elders Survey: a tool for identifying vulnerable older people in the community. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 49, n. 12, p. 1691-1699, 2001.